

Relatório

da Execução Orçamentária
e Financeira por Ação da Ufal

Universidade Federal de Alagoas



Expediente

Reitora

Maria Valéria da Costa Correia

Vice-reitor

José Vieira da Cruz

Pró-reitor de Gestão Institucional (Proginst)

Flávio Domingos

Coordenação de Planejamento, Avaliação e Informação (CPAI)

Coordenador

Jouber Lessa

Responsável pela Extração e Elaboração do Relatório

Marcos José de Lima Cruz

Assessoria de Comunicação (Ascom)

Assessora de Comunicação

Lídia Ramires

Programadora Visual

Camila Fialho

Relações Públicas

Janaina Alves

Colaboração na Execução do Relatório (CPO/Proginst)

José Emilio dos Santos Filho

Mensagem do Pró-reitor de Gestão Institucional



Uma das diretrizes da atual gestão Ufal é a transparência.

Dando seqüência a uma série de ações já tomadas pela Gestão como a Audiência Pública realizada na Ufal; a reunião aberta do Conselho Superior Universitário (Consuni) para apresentação do relatório da Controladoria Geral da União (CGU); e o projeto Reitoria Itinerante, que realiza visitas aos campi às Unidades, a Pró-reitoria de Gestão Institucional (Proginst) tem a satisfação de lançar esse relatório, de edição quadrimestral, trazendo explicações sobre o orçamento e as finanças da Ufal nos primeiros quatro meses do ano de 2016.

Em tempos de contingenciamentos, é importante destacar que a Ufal iniciou o ano de 2016 com um déficit financeiro de cerca de onze milhões e quatrocentos mil reais, o que impacta diretamente na execução orçamentária.

Em função do cenário e diante dos contingenciamentos, foram definidas quatro linhas gerais:

- Descentralização de recursos de custeio para os campi e unidades acadêmicas;
- Pagamento em dias das bolsas dos estudantes;
- Pagamento dos serviços de manutenção (serviços terceirizados, água, luz)
- Destinação de recursos aos cursos em processo de avaliação in loco e protocolo de compromisso.

Para estas linhas gerais, as seguintes ações foram efetivadas:

- Descentralização dos recursos para as unidades acadêmica e os campi fora de sede - A Proginst adotou critérios técnicos e isonômicos para distribuir para as unidades acadêmicas recursos para diárias e passagens, bem como para material de expediente. Para diárias e passagens foram distribuídos quinhentos e quarenta mil reais, enquanto que para material de expediente o total distribuído foi cento e cinquenta mil reais;

- Manutenção da universidade - Definição do valor de dois milhões, quatrocentos e quarenta mil reais, distribuídos entre os diferentes contratos de manutenção que estão sendo executados ao longo do ano;

- Avaliação dos cursos – Em parceria com a Pró-reitoria de Graduação (Prograd) e a Procuradoria Educacional Institucional (P.E.I), a houve destinação de seiscentos e vinte mil reais para 14 cursos que estão em processo de avaliação pelo Ministério da Educação (MEC). Essa diretriz busca garantir que esses cursos possam obter conceito satisfatório em suas avaliações.

- Compras – Estão em curso compras de livros, carteiras e bebedouros.

- Assistência Estudantil – O valor mensal de bolsas e auxílios na Ufal é, em média, um milhão e seiscentos mil reais, sendo pagos à medida em que aportam recursos financeiros na Universidade. Importante destacar que, não têm sido registrados atrasos nessa modalidade de pagamentos (o que não acarreta na ausência de pagamentos às despesas de outras naturezas).

Por fim, agradeço, na pessoa do responsável técnico por este relatório, Marcos José de Lima Cruz, a todos e todas que são parte da equipe Proginst (coordenadores, técnicos e bolsistas).

Espero que esse material seja de grande valia para toda comunidade acadêmica e sociedade alagoana, ao passo que a Proginst se coloca à disposição para dialogar com todos e todas sobre o orçamento da Universidade.

Atenciosamente

Flávio José Domingos

Sumário

Relatório da Execução Orçamentária e Financeira por Ação	<u>6</u>
Nota Explicativa	<u>7</u>
Gráficos.....	<u>8</u>
Ação 20GK.....	<u>9</u>
Ação 20RK.....	<u>10</u>
Ação 20RL	<u>11</u>
Ação 2994.....	<u>12</u>
Ação 4002.....	<u>13</u>
Ação 4572.....	<u>14</u>
Ação 8282.....	<u>15</u>
Glossário.....	<u>16</u>
Referências Bibliográficas.....	<u>17</u>

Relatório da Execução Orçamentária e Financeira por Ação

Período: janeiro a abril de 2016

Ação	Classificação da Despesa	Descrição	Dotação Inicial	Despesas		
				Empenhadas	Liquidadas	Pagas
00OL	Despesas correntes	Contribuição e anuidades	154.000,00			
20GK	Despesas correntes	Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão - despesas diversas	91.575,00	88.400,50	17.600,00	16.600,00
		Viver sem limite - educação bilíngue	67.500,00	33.206,00		
	Despesas de capital	Fomento às ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão - despesas diversas	16.200,00			
		Viver sem limite - educação bilíngue	1.000.000,00			
		Mais médicos	75.000,00			
20RK	Despesas correntes	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - despesas diversas	57.964.704,00	34.253.800,12	18.957.921,13	10.375.785,43
		Manutenção das Instituições Federais de Ensino Superior em Expansão	15.434.871,00	13.317.116,32	4.419.973,70	3.022.540,99
	Despesas de capital	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - despesas diversas	5.400.000,00	6.250,00		
20RL	Despesas correntes	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	536.077,00	129.698,00	4.328,73	2.671,41
	Despesas de capital	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	371.828,00	41.972,96		
216H	Despesas correntes	Auxílio-moradia a agentes públicos	21.600,00			
2994	Despesas correntes	Assistência ao estudante da educação profissional e tecnológica	218.302,00	166.400,00	19.200,00	
4002	Despesas correntes	Assistência ao estudante de ensino superior - despesas diversas - PNAES	21.244.977,00	18.083.575,73	4.590.282,79	3.849.474,09
		Viver sem limite - Programa Incluir	284.777,00			
	Despesas de capital	Assistência ao estudante de ensino superior - despesas diversas - PNAES	761.206,00			
		Viver sem limite - Programa Incluir	5.000,00			
4572	Despesas correntes	Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	1.852.200,00	145.664,41	58.622,31	55.145,19
	Despesas de capital	Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	140.000,00			
8282	Despesas de capital	Reestruturação e expansão de Instituições Federais de Ensino Superior - Reuni	25.749.457,00	319.971,23	314.614,26	314.614,26
		Mais médicos	3.706.817,00			
Totais			135.096.091,00	66.586.055,27	28.382.542,92	17.636.831,37

Nota Explicativa

O orçamento da Ufal é o terceiro maior do Estado de Alagoas, ficando apenas atrás do Governo do Estado e do município de Maceió. No exercício de 2016, foi disponibilizada a dotação inicial de R\$ 685.277.169,00. Desse valor, apenas, 20% é destinado à matriz OCC (Orçamento de Custeio e Capital), ou seja, R\$ 135.096.091,00.

Apesar da liberação do Orçamentário da matriz OCC, houve uma liberação das cotas orçamentárias para o exercício de 2016 em torno de 80% para as despesas correntes e 40% para as despesas de capital, conforme planilha apresentada na audiência pública sobre o orçamento da Ufal abaixo:

Ação	custeio	capital
Condetuf ¹	R\$ 428.861,60	R\$ 148.731,20,00
Condetuf (bolsas) ²	R\$ 174.640,80	-
20G	R\$ 73.260,00	R\$ 6.480,00
20RK	R\$ 45.289.204,00	R\$ 2.120.000,00
PNAES ³	R\$ 16.995.981,60	R\$ 304.482,40,00
Reuni	-	R\$ 6.840.837,60
Reuni - Mais médicos ⁴	R\$ 12.347.896,80	-
Viver sem Limites (Incluir) ⁵	R\$ 277.821,60	-
Mais Médicos ⁶	-	R\$ 1.482.726,80
Viver sem Limites (bilingue) ⁷	R\$ 54.000,00	R\$ 400.000,00
Mais médicos (extensão) ⁸	-	R\$ 30.000,00
Auxílio moradia ⁹	R\$ 17.208,00 ¹⁰	-
Capacitação ¹¹	R\$ 1.481.760,00	R\$ 56.000,00
Anuidades ¹²	R\$ 123.200,00	-

Fonte: Universidade Federal de Alagoas (2016)

¹ O Conselho Nacional de Dirigentes das Escolas Técnicas Vinculadas as Universidades Federais (Condetuf) possui recurso previstos na ação 20RL.

² As despesas com bolsas de estudo estão previstas na ação 2994.

³ Esse programa está contido na ação 4002.

⁴ Esse valor foi extraído da ação 20RK (Manutenção das Instituições Federais de Ensino Superior em Expansão).

⁵ Esse programa está contido na ação 4002.

⁶ Esse programa está inserido na ação 8282.

⁷ Esse programa está previsto na ação 20GK.

⁸ Esse programa está contido na ação 20GK.

⁹ Essa ação corresponde a 216H.

¹⁰ O valor correto dos 80% deveria ser R\$ 17.280,00. Como a tabela foi extraída do site, permanece o disponibilizado no mesmo.

¹¹ Esse programa está inserido na ação 4572.

¹² Esse programa está previsto na ação 00OL.

Gráficos



Com o objetivo de explicitá-lo de uma forma mais didática, abordaremos a sua execução orçamentária e financeira por ação com uma linguagem mais acessível aos usuários externos da Ciência Contábil.

Com base nisso, teceremos a execução orçamentária e financeira da Ufal por ação orçamentária, exceto as ações 000L, 216H, que não foram executadas até o mês de abril, e as outras ações que são geridas pelo MEC.

Ação 20GK

Essa ação foi contemplada com a dotação inicial de R\$ 1.250.275,00 para o ano de 2016. Desse valor, 13% (R\$ 159.075,00) correspondem às despesas correntes e 87% (R\$ 1.091.200,00) às despesas de capital.

O comportamento dessa ação está demonstrado no gráfico abaixo:

Gráfico da ação 20GK



Fonte: Tesouro Gerencial

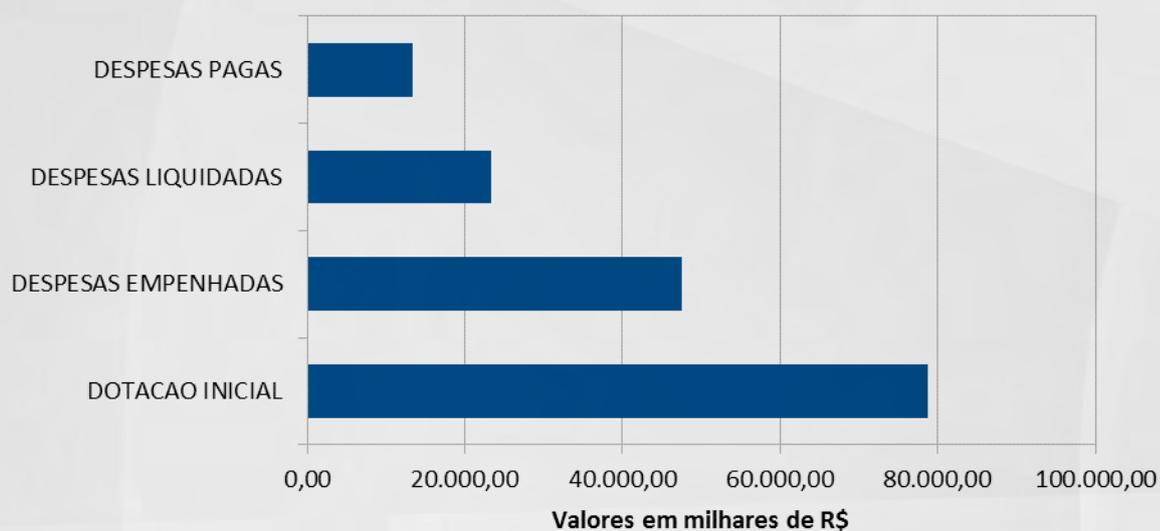
Após a análise do gráfico acima, verificamos um comportamento decrescente em relação aos estágios da despesa (empenho, liquidação e pagamento). Com base nisso, percebemos que 9,73% foram empenhados, 1,41% liquidados e 1,33% pagos.

Ação 20RK

A ação 20RK, que é uma das mais relevantes do orçamento da Ufal em termos de custeio das atividades, obteve uma dotação inicial de R\$ 78.799.575,00 para o ano de 2016. Dessa dotação, somente, 6,85% são destinadas às despesas de capital. O restante, 93,15%, são destinadas às despesas correntes.

Apesar disso, só foram empenhados 60,38%, liquidados 29,67% e pagos 17,00%, conforme gráfico abaixo:

Gráfico da ação 20RK



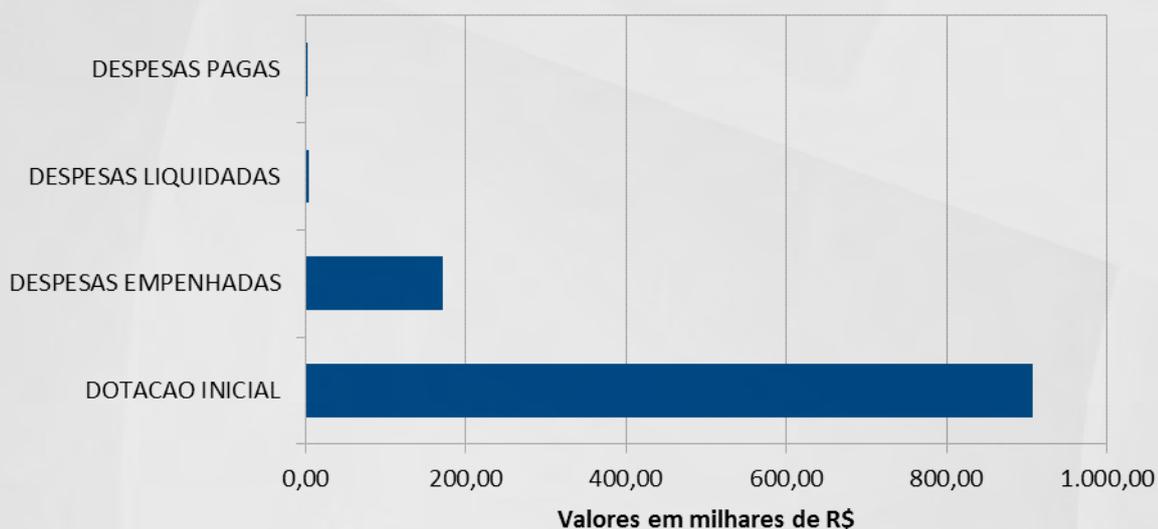
Fonte: Tesouro Gerencial

Ação 20RL

Para a ação 20RL foram concedidos R\$ 907.905,00 de dotação inicial para o exercício de 2016. Desse valor, 59% são despesas correntes (R\$ 536.077,00) e 41% representam as despesas de capital (R\$ 371.828,00).

A execução da referida ação está apresentada no gráfico abaixo:

Gráfico da AÇÃO 20RL



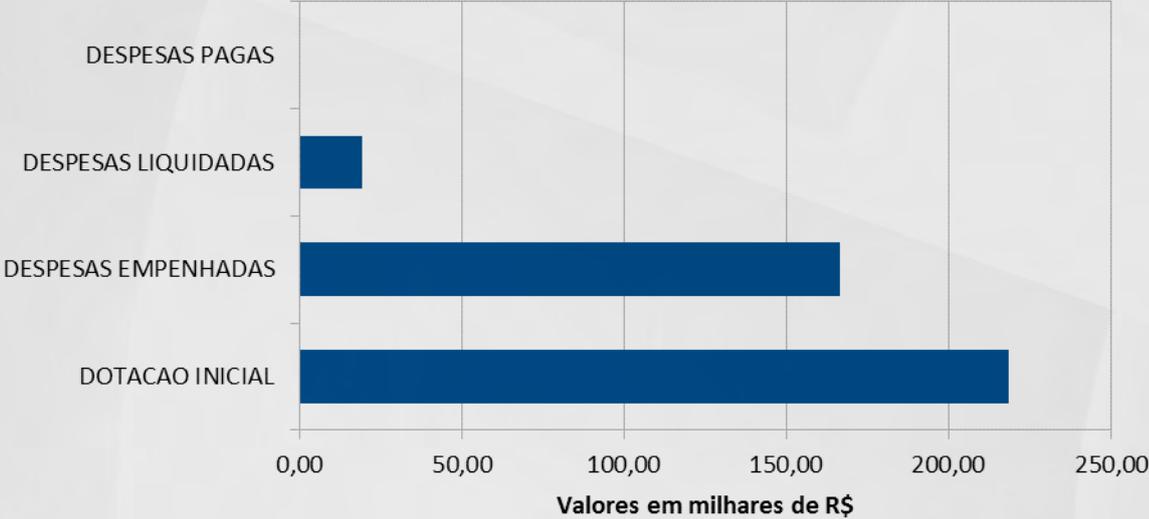
Fonte: Tesouro Gerencial

Com base no gráfico acima, verificamos que 18,91% foram empenhados. Já as liquidações obtiveram um percentual de 0,48% e os pagamentos 0,29%.

Ação 2994

Essa ação recebeu uma dotação inicial de R\$ 218.302,00 para o ano de 2016. Esse valor está representado por 100% de despesas correntes. Sua execução está explicitada no gráfico abaixo:

Gráfico da Ação 2994



Fonte: Tesouro Gerencial

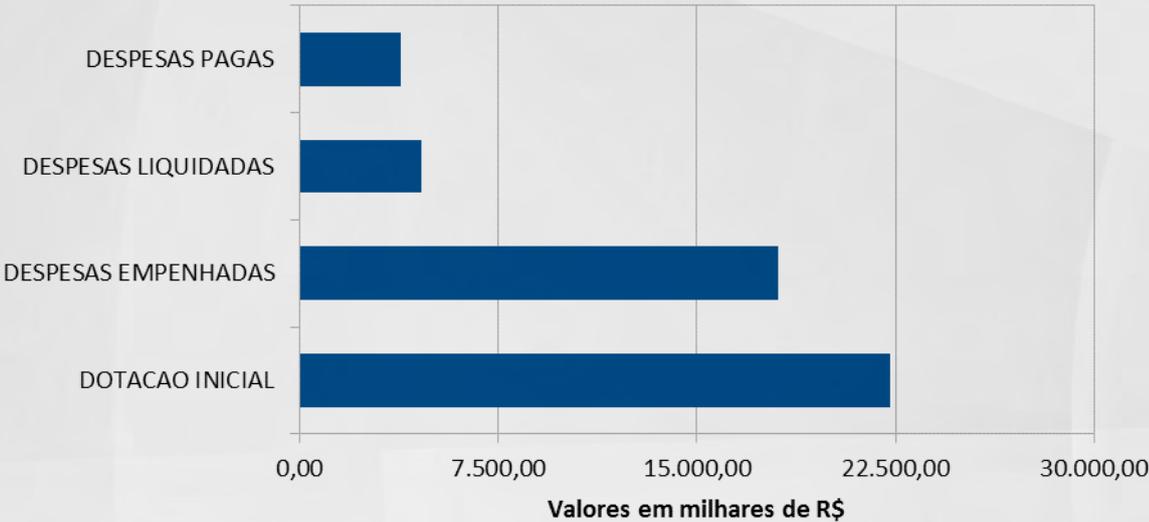
Diante do gráfico acima, verificamos que essa ação obteve 76,22% empenhados, 8,80% liquidados e nenhum pagamento até o presente mês do relatório.

Ação 4002

A ação 4002, que representa, em sua maioria, a assistência ao estudante de ensino superior, foi contemplada com R\$ 22.295.960,00 de dotação inicial para o ano de 2016. Esse valor representa 3,25% de toda a dotação disponibilizada para Ufal. Dessa dotação, 3,44% são para despesas de capital e 96,56% são destinados às despesas correntes.

Essa ação já empenhou 81,11% da sua dotação inicial. Mas liquidou 20,59% e pagou 17,27%. Tal comportamento pode ser verificado no gráfico abaixo:

Gráfico da Ação 4002



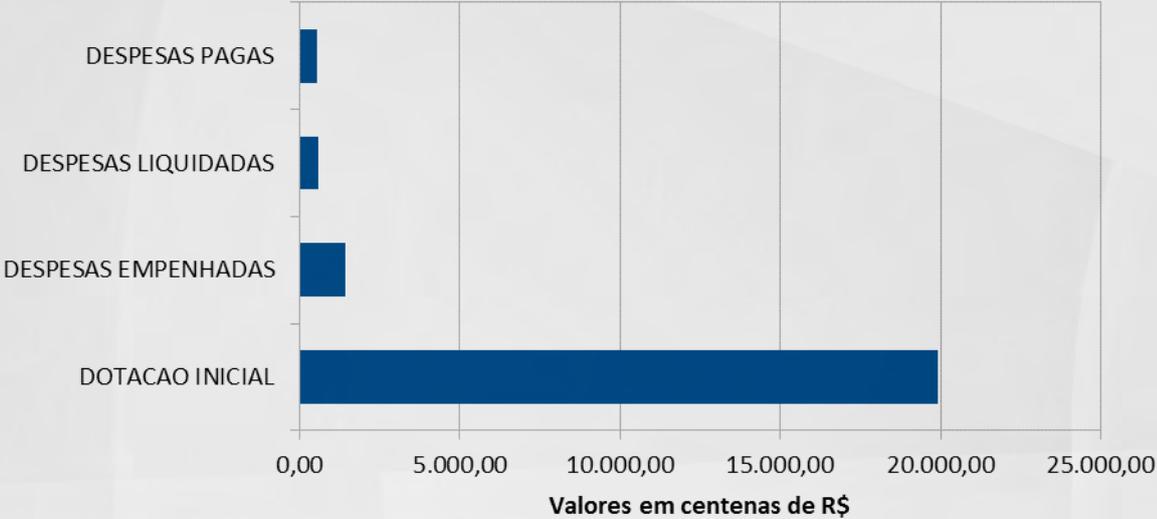
Fonte: Tesouro Gerencial

Ação 4572

Essa ação, que representa a capacitação do servidor, foi contemplada, no exercício de 2016, com a dotação inicial de R\$ 1.992.200,00, o que corresponde a 0,29% do total da respectiva dotação disponibilizada para toda a Ufal. Essa dotação está composta de 7% despesas de capital e 93% despesas correntes.

A execução da referida ação está apresentada, conforme gráfico abaixo, com base no que foi empenhado (7,31%), liquidado (2,97%) e pago (2,79%).

Gráfico da Ação 4572



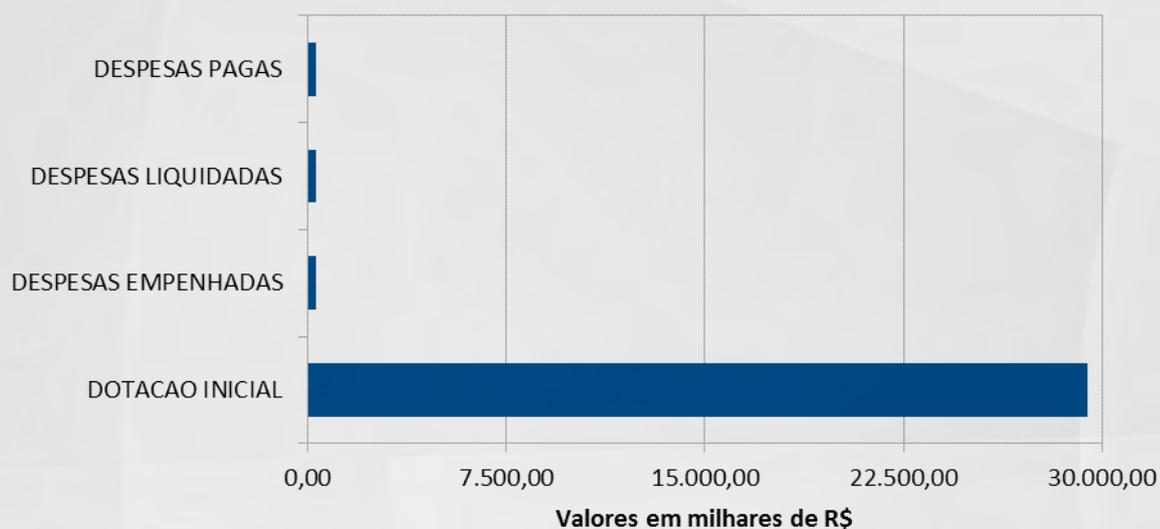
Fonte: Tesouro Gerencial

Ação 8282

Para a ação 8282 foram concedidos R\$ 29.456.274,00 de dotação inicial para o exercício de 2016. Essa dotação está destinada, em sua plenitude, às despesas de capital. Sendo que, 12,58% são para o programa mais médicos e o restante (87,42%) é para o Reuni.

Desse valor, apenas, 1,09% foram empenhados. Já as liquidações e os pagamentos obtiveram um percentual de 1,07%, conforme gráfico demonstrado abaixo:

Gráfico da Ação 8282



Fonte: Tesouro Gerencial

Com base no exposto, verificamos que, da dotação inicial total disponibilizada da matriz OCC, para a Ufal, foram empenhados 49,29%, liquidados 21,01% e pagos 13,06%.

Glossário

Dotação inicial

Compreende o valor previsto na Lei Orçamentária Anual para qualquer órgão. No nosso caso, refere-se ao valor previsto para a Ufal.

Despesas empenhadas

Trata-se propriamente da emissão da Nota de Empenho (primeiro estágio da despesa), que segundo o art. 58 da Lei 4.320/64, consiste no “[...] ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição”.

Despesas liquidadas

É o segundo estágio da despesa, no qual, conforme o art. 63 da Lei 4.320/64, explicita que “[...] a liquidação da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito”. No nosso caso, trata-se das despesas que foram lançadas no Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) e estão aguardando recursos financeiros para pagamento.

Despesas pagas

Correspondem ao terceiro estágio da despesa (pagamento). São os recebimentos, por parte dos credores da Ufal. Nesse aspecto, o art. 65 da Lei 4.320/64, determina que o “[...] pagamento da despesa será efetuado por tesouraria ou pagadoria regularmente constituídos por estabelecimentos bancários credenciados e, em casos excepcionais, por meio de adiantamento”.

Despesas correntes

São as que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. No nosso relatório, correspondem às despesas para manutenção das atividades da Ufal como, por exemplo, aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, etc.

Despesas de capital

São as que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. No nosso relatório, correspondem às despesas para expansão da Ufal como, por exemplo, a construção de novas edificações, aquisição de materiais permanentes, etc.

Referências Bibliográficas

Tesouro Gerencial

<https://tesourogerencial.tesouro.gov.br/servlet/mstrWeb?pg=login#>, acesso em: 04/05/2016.

Universidade Federal de Alagoas

<http://www.ufal.edu.br/noticias/2016/5/situacao-financeira-da-universidade-preocupa>, acesso em: 25/05/16.

Palácio do Planalto

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4320.htm, acesso em: 10/06/16.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp131.htm, acesso em 10/06/16.



UFAL

www.ufal.br